

ECOSSISTEMA LOCAL DE INOVAÇÃO · CICLO 2026

Playbook **Estratégico**

do ecossistema de **Nova Mutum**

Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso · SECITECI-MT

Sumário

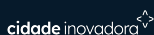
PLAYBOOK ESTRATÉGICO · NOVA MUTUM · 2026



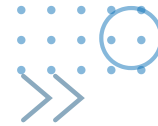
1	Introdução — Mato Grosso, inovação e desenvolvimento	03
2	A Metodologia ELI como base do Playbook	03
3	Diagnóstico Oficial ELI 2025	04
4	Escuta Ativa GOV.UP / Cidade Inovadora	06
5	OKRs Estratégicos do Ecossistema	07
6	Resultado da Oficina Territorial	13
7	Plano de Ação do Projeto Priorizado — 5W2H	14
8	Plano 30 / 60 / 90	15
9	Condições de Sucesso	17

COMO LER ESTE PLAYBOOK

Do diagnóstico à execução: cada capítulo conecta a leitura de dados do **ELI 2025**, a **escuta ativa**, os **OKRs estratégicos** e as decisões da **Oficina Territorial** em um plano de ação concreto para o **MBA em Gestão e Inovação Territorial**.



Mato Grosso, inovação e desenvolvimento territorial



Mato Grosso vive uma etapa decisiva de sua trajetória. O Estado consolidou-se como uma das principais forças econômicas do Brasil, com protagonismo no agronegócio, na produção de alimentos e na competitividade de suas cadeias — não apenas uma potência produtiva, mas uma das maiores fronteiras brasileiras de crescimento e reorganização territorial.

O novo ciclo, porém, exige mais do que crescimento econômico. O desafio dos próximos anos é transformar crescimento em desenvolvimento sustentável, diversificado, tecnológico, inclusivo e conectado à economia do futuro: ampliar produtividade, gerar novos negócios, formar talentos, atrair investimentos, incorporar tecnologia e preparar os territórios para competir em um ambiente global orientado por conhecimento, sustentabilidade e inovação.

A VIRADA DE CHAVE

A inovação deixa de ser uma pauta periférica. Ela passa a ser uma estratégia de desenvolvimento territorial.

É nesse movimento que os **Ecosistemas Locais de Inovação (ELIs)** ganham importância estratégica. Eles são a base territorial da inovação — traduzem a estratégia estadual para a realidade concreta das cidades, empresas, instituições de ensino, jovens, empreendedores e lideranças. Cada ecossistema tem vocação, maturidade e desafios próprios; por isso, cada cidade precisa de uma estratégia própria, conectada a uma visão estadual integrada.

O **Pacto Estadual pela Inovação de Mato Grosso** formaliza esse compromisso. A **SECITECI-MT** articula a política estadual de ciência, tecnologia e inovação; o **Sebrae-MT** atua como impulsionador metodológico e mobilizador dos ELIs, apoiando os municípios na construção de ambientes favoráveis à inovação e ao empreendedorismo.

Este Playbook foi construído para apoiar o ecossistema de Nova Mutum a organizar sua estratégia para 2026 — consolidando diagnóstico, escuta ativa, objetivos, decisões da oficina e plano de ação. Não é um relatório estático: é um instrumento de gestão para transformar **diagnóstico em direção, direção em plano e plano em execução**.

2

A Metodologia **ELI** como base do Playbook



A Metodologia ELI é a base usada pelo Sebrae para estruturar, diagnosticar e fortalecer ecossistemas de inovação. Sua premissa: a inovação territorial não acontece de forma espontânea — depende da conexão intencional entre pessoas, instituições, empresas, universidades, governo e sociedade civil em torno de uma agenda comum.

Um ecossistema é formado por atores, recursos, ambientes, políticas, programas, instituições de conhecimento, capital e governança. Esses elementos precisam estar conectados para que ideias virem projetos, projetos virem soluções e soluções gerem impacto econômico, social e territorial. Como cada território tem trajetória própria, a ELI

não propõe um modelo único: oferece uma **estrutura comum de leitura**, permitindo analisar cada ecossistema a partir da sua realidade.

No Pacto Estadual de MT, a ELI organiza a passagem do diagnóstico à execução: compreender o estágio atual, identificar lacunas, reconhecer ativos e orientar um plano compatível com o nível de maturidade local. A leitura das vertentes funciona como um **mapa de prioridades** — baixa maturidade indica gargalo a enfrentar; alta maturidade revela ativo a mobilizar.

AS SEIS VERTENTES DO DIAGNÓSTICO

• Ambientes de Inovação

• Programas e Ações

• ICTI

• Políticas Públicas

• Capital

• Governança

QUATRO CAMADAS INTEGRADAS NESTE PLAYBOOK

01

**Diagnóstico Oficial
ELI 2025**

02

Escuta Ativa GOV.UP

03

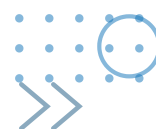
OKRs Estratégicos

04

Oficina Territorial

3

Diagnóstico Oficial **ELI 2025**



Nova Mutum é um dos polos econômicos mais dinâmicos do Médio-Norte de Mato Grosso. Sua origem liga-se à colonização agrícola iniciada em 1977, com emancipação política em 1988; desde então, consolidou-se como território fortemente associado ao agronegócio, à logística, à agroindústria, ao planejamento urbano e à capacidade de organização institucional. A proximidade com a BR-163 reforça o papel do município no escoamento da produção e na competitividade do Arco Norte.



Nova Mutum — vetor da BR-163, agronegócio moderno e vocação para a agrotecnologia aplicada

16,5_{/30}

NOTA ELI · 2025

Em Estruturação

12,3_{/30}

NOTA ELI · 2024

Em Estruturação

+4,2

VARIAÇÃO 24 → 25

Evolução expressiva

O diagnóstico classifica Nova Mutum no estágio **Em Estruturação**, aproximando-se da fronteira superior. A evolução de 2022 (10,1) a 2025 (16,5) é expressiva. O contraste central: no radar oficial há maturidade elevada em **Políticas Públicas** e **Governança**; na escuta, os atores apontam que ainda faltam regulamentação prática,

orçamento específico, coordenação integrada e maior participação privada. O desafio é transformar base institucional em **inteligência territorial, formação estratégica e execução coordenada**.

Ano	Nota ELI	Estágio
2022	10,1 / 30	Inicial
2024	12,3 / 30	Em Estruturação
2025	16,5 / 30	Em Estruturação

PONTUAÇÃO POR VERTENTE – 2025 (ESCALA 0-5)

Ambientes de Inovação 1.1

Avançou, mas ainda é frágil. Park Tech e Sala do Empreendedor são ativos importantes; faltam incubação, aceleração, centro de inovação, espaço maker e integração da trilha empreendedora.

Programas e Ações 3.3

Avanço relevante: iniciativas públicas, Sala do Empreendedor, Escola de Empreendedores, Start&up, ações da AMIT e protagonismo empresarial em crescimento.

ICTI 3.0

A UNEMAT é o principal ativo – formação de talentos, empreendedorismo, gestão do agronegócio e da inovação, eventos, hackathons e projetos de extensão conectados ao mercado.

Políticas Públicas 5.0

Maior força oficial. A Lei nº 2.734/2022, o Conselho Municipal de Tecnologia e Inovação, o INOVA MUTUM e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico dão uma base institucional robusta.

Capital 0.3

Maior fragilidade oficial. Há fomento não convencional e colaboração com instituições financeiras, mas falta capital estruturado, investidor-anjo ou venture capital madura.

Governança 3.8

Evaluou de 3,0 para 3,8, com Mutum Tech, Secretaria de Desenvolvimento Econômica, UNEMAT, Sebrae-MT e Park Tech em formalização. Falta ampliar atores e formalizar ritos, regimento e monitoramento.

SÍNTESE ESTRATÉGICA – SETE PRIORIDADES PARA 2026

- 1

Consolidar a governança do ecossistema, com ritos, regimento, papéis e acompanhamento.
- 2

Regulamentar e operacionalizar os instrumentos da Lei de Inovação e do INOVA MUTUM.
- 3

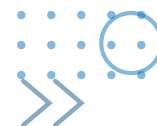
Estruturar orçamento e mecanismos de financiamento para inovação.
- 4

Ativar Park Tech, Centro de Inovação, aceleradora e Sala do Empreendedor como plataforma integrada.
- 5

Fortalecer a UNEMAT como base científica, formativa e analítica do ecossistema.
- 6

Ampliar o protagonismo empresarial em P&D, inovação aberta e pesquisa aplicada.
- 7

Estruturar o MBA em Gestão e Inovação Territorial como projeto de formação de multiplicadores.



A escuta ativa mostrou que Nova Mutum possui base promissora, mas ainda enfrenta desafios de coordenação, integração privada, orçamento, governança e continuidade. Os participantes reconheceram o potencial do município para se consolidar como um dos principais polos de inovação do Brasil — pela qualidade urbana, planejamento, força econômica, agronegócio, capacidade institucional e novos espaços de inovação em estruturação.

Nova Mutum tem uma base institucional relevante: lei municipal de inovação, conselho e incentivos previstos, INOVA MUTUM, Park Tech, UNEMAT, Centro de Inovação e aceleradora em implantação. As lacunas estão na governança integrada, no orçamento específico, na participação privada em P&D, no capital estruturado e na comunicação. A síntese é objetiva: **Nova Mutum tem ativos, mas precisa de coordenação** — e o MBA responde diretamente a essa necessidade, criando base científica e formando multiplicadores.

PERCEPÇÃO POR DIMENSÃO (ESCALA 0-5)

Ambiente regulatório

2.0

Há lei municipal de inovação aprovada, mas ainda em regulamentação. Existem incentivos fiscais e conselho previstos, mas os instrumentos precisam gerar efeitos concretos.

Visão de futuro e governança

1.0

A governança opera com baixo grau de integração. Faltam coordenação conjunta, direcionador estratégico e visão unificada entre as hélices.

Hélice pública e orçamento

1.0

Não há secretaria ou orçamento específico para inovação; as ações dependem de aportes pontuais de parceiros como Sebrae-MT e Sicredi. Contrasta com a boa estrutura formal do radar oficial.

Hélice privada e inovação

1.0

O protagonismo empresarial em P&D e inovação aberta ainda é incipiente, embora exista movimento para criar uma ICT com empresas e instituições de educação.

ICTI, talentos e pesquisa aplicada

2.5

A UNEMAT é ator central — disciplinas, jornadas de inovação, ideathons, hackathons e o Inov Lab, com mentorias. Fortalecê-la depende de investimento privado em pesquisa.

Ambientes de inovação e capital

3.0

Expansão acelerada: Centro de Inovação de 500 m² e aceleradora com capacidade de investimento para 40 empresas, que deverá conectar mentores externos e locais.

Cultura, eventos e engajamento

2.0

Eventos ocorrem de forma mais orgânica que estratégica (Enova/Inova Mutum, ações da UNEMAT). Falta calendário previsível, comunicação integrada e rotina de mobilização.

1

Est rut urar governança integrada e represent ativa.

2

Regulament ar a lei e t ransformar inst rument os públicos em execução.

3

Garant ir orçamento específico para inovação no PPA.

4

Ativar Centro de Inovação, Park Tech, aceleradora e Sala do Empreendedor de forma integrada.

5

Fortalecer a UNEMAT como base científica e formadora de talentos.

6

Ampliar a participação privada em P&D, inovação aberta e investimento em pesquisa.

7

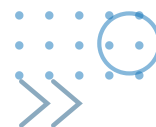
Criar uma base de formação estratégica por meio do MBA em Gestão e Inovação Territorial.

O FOCO DO CICLO

A maior dor da escuta é a ausência de uma base comum de coordenação e decisão. A maior oportunidade é transformar o MBA em ferramenta estruturante para formar multiplicadores.

5

OKRs Estratégicos do Ecosystema



Desenhados a partir da leitura combinada do Diagnóstico Oficial EI 2025, da escuta ativa e da oficina territorial. Os sete OKRs organizam as frentes de avanço de Nova Mutum em 2026 — conectando governança, políticas públicas, orçamento, UNEMAT, Park Tech, Centro de Inovação, aceleradora, empresas, capital, calendário de eventos e formação de multiplicadores.

1

Governança integrada e visão comum
Ritos, regimento e visão de futuro pactuada.

2

Instrumentos públicos em execução
Regulamentar lei, INOVA MUTUM e orçamento.

3

MBA em Gestão e Inovação Territorial
Matriz, modelo, parceiros e financiamento.

4

Plataforma de ambientes integrada
Park Tech, Centro de Inovação e aceleradora.

5

UNEMAT como base científica
Talentos, pesquisa aplicada e trilha empreendedora.

6

Protagonismo empresarial e capital
P&D, inovação aberta e investimento privado.

7

Calendário, comunicação e cultura
Eventos previsíveis e narrativa do ecossistema.

OBJETIVO

Consolidar uma governança integrada, representativa e orientada à execução, superando ações isoladas e criando visão comum para o desenvolvimento do ecossistema de Nova Mutum.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 1.1** Formalizar ou validar a composição da governança, incluindo poder público, UNEMAT, Sebrae-MT, Park Tech, empresas, sociedade civil e ambientes de inovação.
- KR 1.2** Definir regimento, papéis, responsabilidades e ritos de funcionamento.
- KR 1.3** Criar calendário anual de reuniões da governança.
- KR 1.4** Construir visão comum de futuro conectada a agrotecnologia, gestão territorial, inovação, talentos e desenvolvimento produtivo.
- KR 1.5** Implantar painel simples de acompanhamento dos OKRs e projetos estratégicos.
- KR 1.6** Integrar o MBA em Gestão e Inovação Territorial à governança como projeto estruturante.

ATIVIDADES-CHAVE

- Convocar atores estratégicos
- Validar composição da governança
- Elaborar regimento interno
- Definir grupos de trabalho
- Construir visão comum
- Criar calendário de reuniões
- Implantar painel de monitoramento
- Conectar o MBA aos projetos

INDICADORES

- Composição formalizada
- Regimento e ritos definidos
- Calendário anual criado
- Visão de futuro pactuada
- Painel de OKRs implantado
- MBA integrado à governança

2

OKR 2 · POLÍTICAS PÚBLICAS

Regulamentar e operacionalizar instrumentos públicos de inovação

OBJETIVO

Transformar a Lei Municipal de Inovação, o Conselho Municipal de Tecnologia e Inovação, o Programa INOVA MUTUM e demais instrumentos públicos em mecanismos práticos de execução, fomento e apoio ao ecossistema.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 2.1** Mapear o status da Lei Municipal de Inovação, do conselho, dos incentivos e da política em análise jurídica.
- KR 2.2** Identificar pendências de regulamentação, decretos, fluxos e instrumentos de execução.
- KR 2.3** Realizar reuniões técnicas com Prefeitura, jurídico, Secretarias e governança.
- KR 2.4** Definir fluxo de funcionamento dos instrumentos públicos de inovação.
- KR 2.5** Mapear inclusão de rubrica orçamentária específica para inovação no PPA, LDO e LOA.
- KR 2.6** Estruturar ao menos uma chamada, edital, programa ou mecanismo público de apoio à inovação.

ATIVIDADES-CHAVE

- Revisar legislação existente
- Mapear decretos pendentes
- Envolver o prefeito e jurídico
- Alinhar secretaria e governança
- Estudar incentivos fiscais
- Discutir orçamento
- Definir fluxo de projetos
- Comunicar instrumentos ao ecossistema

INDICADORES

- Status da lei mapeado
- Pendências identificadas
- Reuniões técnicas realizadas
- Fluxo dos instrumentos definido
- Rubrica orçamentária mapeada
- Chamada ou edital estruturado

3

OKR 3 · MBA · FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES

Estruturar e viabilizar o MBA em Gestão e Inovação Territorial

OBJETIVO

Estruturar e viabilizar a primeira turma do MBA em Gestão e Inovação Territorial, formando multiplicadores de impacto territorial com capacidade analítica e visão estratégica de longo prazo.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 3.1** Construir e aprovar a matriz curricular do MBA.
- KR 3.2** Validar modelo pedagógico, institucional, operacional e financeiro.
- KR 3.3** Mobilizar parceiros institucionais para execução e financiamento.
- KR 3.4** Apresentar o modelo do MBA para financiamento.
- KR 3.5** Definir público-alvo, critérios de seleção, certificação, cronograma e formato da primeira turma.
- KR 3.6** Viabilizar as condições para lançamento da primeira turma.

ATIVIDADES-CHAVE

- Constituir grupo pedagógico
- Envolver UNEMAT, Sebrae-MT, Prefeitura e parceiros
- Construir matriz curricular
- Validar carga horária e módulos
- Mapear professores e especialistas
- Estimar orçamento
- Definir modelo de financiamento
- Apresentar proposta a patrocinadores

INDICADORES

- Matriz curricular aprovada
- Modelo validado
- Parceiros mobilizados
- Proposta apresentada
- Público-alvo definido
- Condições de lançamento

4

OKR 4 · AMBIENTES · PLATAFORMA INTEGRADA

Ativar Park Tech, Centro de Inovação e aceleradora como plataforma integrada

OBJETIVO

Integrar Park Tech, Centro de Inovação, aceleradora, Sala do Empreendedor e demais ambientes em uma plataforma territorial de apoio a startups, empresas, jovens, empreendedores e projetos inovadores.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 4.1** Mapear ambientes existentes e em implantação — Park Tech, Centro de Inovação, aceleradora, Sala do Empreendedor, coworkings e iniciativas associadas.
- KR 4.2** Definir modelo de integração entre ambientes e governança.
- KR 4.3** Lançar ou apoiar o primeiro ciclo de aceleração conectado aos desafios das empresas locais.
- KR 4.4** Estabelecer parceria entre aceleradora externa e mentores locais.
- KR 4.5** Criar trilha empreendedora conectando ideação, formação, incubação, aceleração, mercado e capital.
- KR 4.6** Realizar evento oficial de ativação ou inauguração do Centro de Inovação com foco na integração das hélices.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear espaços e funções
- Definir jornada do empreendedor
- Alinhar Park Tech, aceleradora e Sala
- Mobilizar mentores locais
- Lançar edital de aceleração
- Conectar empresas a desafios
- Divulgar a plataforma integrada
- Acompanhar startups e projetos

INDICADORES

- Ambientes mapeados
- Modelo de integração definido
- Ciclo de aceleração lançado
- Parceria com mentores locais
- Trilha empreendedora criada
- Evento de ativação realizado

OBJETIVO

Fortalecer a UNEMAT como base científica, formadora de talentos, produtora de conhecimento aplicado e articuladora da conexão entre educação, empreendedorismo, gestão, agro, inovação e empresas.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 5.1** Mapear cursos, professores, disciplinas, projetos, eventos, laboratórios, mentorias e competências da UNEMAT.
- KR 5.2** Integrar a UNEMAT à construção pedagógica e execução do MBA.
- KR 5.3** Conectar jornadas de inovação, ideathons, hackathons e Inov Lab à trilha empreendedora.
- KR 5.4** Criar agenda de aproximação entre professores, empresas, egressos, estudantes e empreendedores.
- KR 5.5** Estimular mecanismos para investimento privado em pesquisas aplicadas na universidade.
- KR 5.6** Estruturar portfólio de projetos acadêmicos e empreendedores com potencial de continuidade.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear ativos da UNEMAT
- Envolver docentes e coordenações
- Conectar MBA à universidade
- Organizar mostra de projetos
- Aproximar egressos empreendedores
- Criar agenda empresa-universidade
- Divulgar projetos e talentos
- Conectar pesquisa às demandas

INDICADORES

- Ativos da UNEMAT mapeados
- UNEMAT integrada ao MBA
- Jornadas conectadas à trilha
- Agenda empresa-universidade
- Investimento privado em pesquisa
- Portfólio de projetos estruturado

6

OKR 6 · PROTAGONISMO EMPRESARIAL

Ampliar protagonismo empresarial e investimento privado em inovação**OBJETIVO**

Ampliar a participação da iniciativa privada em P&D, inovação aberta, aceleração, patrocínio, financiamento de pesquisas, investimento em startups e desenvolvimento territorial.

RESULTADOS-CHAVE

- KR 6.1** Mapear empresas, entidades empresariais, cooperativas, agroindústrias, instituições financeiras e lideranças privadas estratégicas.
- KR 6.2** Mobilizar empresas para participação na governança, no MBA, na aceleradora e no Centro de Inovação.
- KR 6.3** Estruturar proposta de valor do ecossistema para empresas privadas.
- KR 6.4** Identificar demandas empresariais de tecnologia, gestão, inovação, agro, sustentabilidade e talentos.
- KR 6.5** Criar ao menos um mecanismo de patrocínio, bolsa, financiamento ou apoio privado ao MBA e à aceleração.
- KR 6.6** Conectar empresas a projetos da UNEMAT, startups, mentores e ambientes de inovação.

ATIVIDADES-CHAVE

- Mapear empresas âncora
- Envolver CDLe entidades empresariais
- Realizar rodadas empresariais
- Levantar desafios de inovação
- Criar modelo de patrocínio
- Apresentar MBA e aceleradora
- Conectar empresas a projetos
- Estimular investimento em pesquisa

INDICADORES

- Empresas mapeadas
- Empresas mobilizadas
- Proposta de valor estruturada
- Demandas empresariais mapeadas
- Mecanismo de patrocínio criado
- Empresas conectadas a projetos

OBJETIVO

Transformar eventos orgânicos e ações isoladas em calendário estratégico, previsível e conectado à governança, ao MBA, ao Park Tech, à UNEMAT, à aceleradora e ao setor produtivo.

RESULTADOS-CHAVE

KR 7.1 Mapear eventos existentes — Enova/Inova Mutum, hackathons, ideathons, Escola de Empreendedores, ações da UNEMAT e eventos empresariais.

KR 7.2 Criar calendário anual integrado de inovação.

KR 7.3 Lançar ou fortalecer canal oficial de comunicação do ecossistema.

KR 7.4 Publicar conteúdos sobre MBA, Park Tech, aceleradora, UNEMAT, empresas, startups, talentos e resultados.

KR 7.5 Realizar evento de apresentação do MBA e dos projetos estruturantes.

KR 7.6 Produzir relatório anual simples de resultados do ecossistema.

ATIVIDADES-CHAVE

Mapear eventos existentes

Consolidar calendário

Definir identidade de comunicação

Divulgar ações de forma integrada

Registrar fotos, vídeos e depoimentos

Comunicar oportunidades

Apresentar resultados

Conectar eventos aos OKRs

INDICADORES

Eventos mapeados

Calendário anual criado

Canal de comunicação ativo

Conteúdos publicados

Evento de apresentação realizado

Relatório anual produzido

6

Resultado da Oficina Territorial



A oficina consolidou as decisões estratégicas do ecossistema de Nova Mutum para o ciclo 2026: eixo, compromisso, missão, projeto priorizado, metas, indicadores e primeiros passos de execução.

EIXO TEMÁTICO

Capacitação & Talentos

COMPROMISSO DO ECOSISTEMA

Criar uma base científica para o desenvolvimento do ecossistema, formando multiplicadores de impacto territorial.

MISSÃO

Formar multiplicadores de impacto territorial com capacidade analítica e visão estratégica de longo prazo.

QUATRO METAS DE 12 MESES

- 1 Construir e aprovar a matriz curricular do MBA.
- 2 Validar o modelo pedagógico, institucional e operacional.
- 3 Mobilizar os parceiros institucionais envolvidos.
- 4 Apresentar o modelo para financiamento e viabilizar a primeira turma.

Projeto priorizado

MBA em Gestão e Inovação Territorial

Meta em 12 meses: deixar a primeira turma estruturada e viabilizada — matriz curricular validada, parceiros envolvidos e modelo apresentado para financiamento.

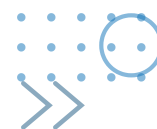
Matriz curricular aprovada

Parceiros institucionais envolvidos

Modelo validado e apresentado

7

Plano de Ação • 5W2H



Projeto priorizado: **MBA em Gestão e Inovação Territorial** — formação de multiplicadores de impacto territorial.

What O que será feito?

Estruturar e viabilizar o **MBA em Gestão e Inovação Territorial** de Nova Mutum — formação avançada para multiplicadores de impacto territorial, conectando gestão, inovação, dados, desenvolvimento econômico, ecossistemas, agrotecnologia, políticas públicas, governança, empreendedorismo, sustentabilidade e estratégia de longo prazo. Entrega principal: matriz curricular construída, modelo validado, parceiros mobilizados e proposta apresentada para financiamento da primeira turma.

Why Por que será feito?

Nova Mutum tem base econômica e institucional forte — com destaque no radar oficial para Políticas Públicas, Governança, Programas e Ações e ICTI —, mas a escuta mostra fragilidades em governança integrada, orçamento, participação privada e visão comum. O MBA forma pessoas capazes de interpretar o território, organizar projetos, produzir inteligência, qualificar políticas públicas e conectar empresas à universidade.

Who Quem fará?

Liderança da governança local, com UNEMAT, Prefeitura, Sebrae-MT e parceiros: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Planejamento, Park Tech, AMIT, Sala do Empreendedor, CDL, Sicredi, empresas, agroindústrias, instituições financeiras, professores, mentores e sociedade civil. Definir responsáveis por coordenação pedagógica, articulação, captação, comunicação, seleção e indicadores.

Where Onde será feito?

Em Nova Mutum, usando espaços da UNEMAT, Prefeitura, Sebrae-MT, Park Tech, Centro de Inovação e ambientes de inovação. O MBA poderá combinar aulas presenciais, encontros híbridos, atividades de campo, projetos aplicados, mentorias, laboratórios territoriais e conexão com desafios reais do ecossistema.

When Quando será feito?

Ao longo de 2026. **30 dias:** construção pedagógica da matriz. **60 dias:** alinhamento com o ecossistema. **90 dias:** apresentação para financiamento. **12 meses:** primeira turma estruturada e viabilizada.

How Como será feito?

Quatro movimentos: construção pedagógica da matriz; alinhamento institucional (público-alvo, parceiros, certificação, formato, cronograma, governança acadêmica); estruturação do modelo financeiro; e apresentação para financiamento. Módulos possíveis: ecossistemas de inovação, gestão e inovação territorial, agrotecnologia e cadeias produtivas, políticas públicas, governança, inteligência territorial e dados, empreendedorismo e inovação aberta, financiamento e capital, sustentabilidade e projetos aplicados.

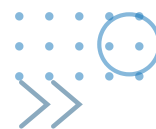
How Much Quanto custará?

Itens: coordenação pedagógica, professores e especialistas, certificação, materiais, comunicação, plataforma de gestão acadêmica, espaços e infraestrutura, bolsas, mentorias, eventos, projetos aplicados, acompanhamento e relatório. Fontes: Prefeitura, Sebrae-MT, UNEMAT, empresas patrocinadoras, Sicredi, CDL, AMIT, Park Tech, instituições financeiras, editais estaduais e federais e contrapartidas.

Orçamento estimado: validar com a governança local

8

Plano 30 / 60 / 90



Sequência de execução do MBA em Gestão e Inovação Territorial, da construção pedagógica da matriz curricular à apresentação da proposta para financiamento da primeira turma.

30 dias**Construção pedagógica da matriz curricular****AÇÕES**

- Definir coordenação pedagógica do MBA
- Constituir grupo de trabalho (UNEMAT, Sebrae-MT, Prefeitura e parceiros)
- Mapear competências dos multiplicadores de impacto territorial
- Definir módulos, objetivos, carga horária e metodologia
- Identificar professores, especialistas e mentores
- Alinhar a formação aos desafios estratégicos de Nova Mutum
- Construir versão preliminar da matriz curricular
- Definir indicadores de acompanhamento

ENTREGAS

- Coordenação pedagógica definida
- Grupo de trabalho constituído
- Competências mapeadas
- Matriz curricular preliminar
- Módulos definidos
- Indicadores do projeto definidos

60 dias**Alinhamento com o ecossistema****AÇÕES**

- Apresentar matriz preliminar à governança
- Validar público-alvo e critérios de seleção
- Envolver empresas, Park Tech, Secretarias, Sicredi e CDL
- Definir modelo institucional e certificação
- Validar formato de oferta
- Estimar orçamento
- Identificar potenciais financiadores
- Ajustar a matriz com as contribuições do ecossistema

ENTREGAS

- Matriz curricular ajustada
- Público-alvo definido
- Parceiros institucionais mobilizados
- Modelo institucional validado
- Formato de oferta definido
- Orçamento preliminar estruturado

90 dias**Apresentação para financiamento****AÇÕES**

- Consolidar a proposta final do MBA
- Preparar apresentação executiva para financiadores
- Definir modelo de bolsas, patrocínios e contrapartidas
- Realizar reuniões com potenciais financiadores
- Apresentar a Prefeitura, empresas, Sicredi, Park Tech e parceiros
- Validar cronograma de lançamento da primeira turma
- Definir próximos passos de viabilização
- Comunicar o projeto ao ecossistema

ENTREGAS

- Proposta final consolidada
- Modelo financeiro estruturado
- Apresentação para financiamento realizada
- Financiadores em negociação
- Cronograma da 1ª turma definido
- Próximos passos pactuados



O MBA em Gestão e Inovação Territorial como **projeto estruturante do ecossistema** — não apenas um curso de especialização.

CONDIÇÕES DE SUCESSO



Liderança pedagógica da UNEMAT



Participação ativa da Prefeitura



Envolvimento do Sebrae-MT



Conexão com Park Tech e Centro de Inovação



Participação de empresas e instituições financeiras



Matriz conectada aos desafios reais do território



Modelo financeiro viável



Parceiros institucionais comprometidos



Público-alvo bem definido



Certificação clara



Projetos aplicados ao ecossistema



Integração com a governança



Comunicação pública do projeto



Continuidade após a primeira turma

Se bem executado, o MBA poderá formar multiplicadores capazes de qualificar a governança, fortalecer políticas públicas, ampliar a capacidade analítica do ecossistema, conectar empresas e universidade, ativar o Park Tech e preparar Nova Mutum para se consolidar como referência nacional em gestão, inovação territorial e agrotecnologia aplicada.